



Prefeitura de Araraquara - SP
Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Sinônimo e antônimos.Sentido próprio e figurado das palavras.	7
Ortografia oficial.	8
Acentuação gráfica.....	9
Pontuação: vírgula, dois pontos, travessão, reticências, ponto final e pontos de exclamação e interrogação	12
Substantivo e adjetivo: flexão de gênero, número e grau	16
Verbos: regulares, irregulares e auxiliares	22
Emprego de pronomes	22
Preposição e conjunções	25
Concordância verbal e nominal	30
Crase	32
Regência nominal e verbal	33
Exercícios	36
Gabarito.....	45

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Números naturais: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades.....	1
Razão e proporção. Regra de três simples	4
Porcentagem	8
Equação de 1º grau.....	10
Média e média ponderada.....	12
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	16
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	21
Raciocínio lógico. Resolução de problemas.....	25
Exercícios	35
Gabarito.....	44

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções gerais de saúde pública. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e a Lei Orgânica da Saúde (lei nº 8080/1990). Sistema Único de Saúde: objetivos, atribuições, doutrinas e competências; princípios que regem sua organização	1
Políticas de saúde. Políticas e sistemas de saúde no Brasil: retrospectiva histórica ...	12
Reforma sanitária	47
Diretrizes e bases da implantação do SUS.	55
Lei Orgânica do SUS nº 8080/1990	55
Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos, interpretação demográfica	55
Conceito de territorialização, de microárea e área de abrangência	61
visita domiciliar.	70
Organização da atenção básica no Sistema Único de Saúde Portaria da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017	76
Política Nacional de Humanização (PNH).....	76
Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS, 4ª ed. Brasília-DF 2010 ...	84
Vigilância em Saúde – conceitos de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador	84
Conceitos básicos: endemia, epidemia, pandemia, hospedeiro, reservatório, vetor de doença.....	100
Biologia e hábitos do vetor (Aedes Aegypti). Doença: definição, agente causador, sinais e sintomas, modo de transmissão, períodos de incubação e transmissibilidade, diagnóstico e tratamento. Atividades educativas e ações de controle	101
Animais peçonhentos: medidas de controle para escorpionismo e ofidismo	105
Problemas clínicos prevalentes na Atenção Básica: dengue	107
Hipertensão Arterial	107
Diabetes Mellitus	109
Dislipidemias	111
Desidratação	112
Desnutrição	113
Álcool e outras drogas.....	115
Noções sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e infecção pelo HIV.	120
Programa Previne Brasil: indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS). Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 ...	126
Sistemas de informação do Ministério da Saúde	135
Programa Bolsa Família: definição e funcionamento	142
Legislação específica da categoria. Guia prático do Agente Comunitário de Saúde (Ministério da Saúde – 3ª ed. 2009)	142
Processo saúde-doença e seus determinantes/condicionantes	142
Planejamento familiar: métodos contraceptivos e gravidez saudável	148

SUMÁRIO



Educação em saúde na comunidade–formas de aprender e ensinar	156
promoção da saúde: conceitos e estratégias	178
Controle social e gestão participativa - conselhos e conferências municipais de saúde.....	201
lideranças: conceitos, tipos e processos de constituição de líderes populares	217
Padrões de potabilidade de água para consumo humano e sistema público de abastecimento de água.....	231
BIBLIOGRAFIAS• BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.....	233
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de orientações sobre o Bolsa Família na Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.....	233
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009	233
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica nº 26: Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.....	251
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004	252
Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde/Regimaria Soares Reis(Org.)-São Luís: EDUFMA, 2017	252
Lei nº 9.800, de 27 de novembro de 2019. Dispõe sobre o Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos da Prefeitura do Município de Araraquara e dá outras providências....	252
Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.....	278
Lei nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências	278
Mosquito Aedes aegypti.	279
Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	282
Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS)	282
Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).....	285
Programa Previne Brasil: Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019.....	396
Educação em saúde na comunidade.	396
Abastecimento de água para consumo humano.....	396
Exercícios.....	397

SUMÁRIO



Gabarito.....	305
---------------	-----

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Araraquara.....	1
Lei n.º 9.800 de 27 de novembro de 2019	52
Lei n.º 10.639/2022 – Plano Municipal de Economia Solidária e Criativa.....	78
Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa.....	81
Lei n.º 9.160/2018 – Plano de Políticas Segurança Alimentar e Nutricional	84
Lei n.º 9.161/2018 – Plano de Políticas Preservação Patrimônio Histórico	89
Lei n.º 9.167/2018 – Plano de Políticas para a População em Situação de Rua.....	92
Lei n.º 9.168/2018 – Plano de Políticas para a Assistência Social.....	94
Lei n.º 10.443/2022 – Plano de Políticas para a Juventude.....	97
Lei n.º 9.228/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Cultura	101
Lei n.º 9.262/2018 – Plano de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo.....	104
Lei n.º 9.263/2018 – Plano de Políticas Públicas para a Mulher.....	107
Lei n.º 9.277/2018 – Plano Municipal sobre Políticas de Drogas.....	109
Lei n.º 9.280/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo.....	112
Lei n.º 9.281/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e Lazer	114
Lei n.º 9.282/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais	116
Lei n.º 9.300/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência.....	119
Lei n.º 9.321/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+.....	121
Lei n.º 9.357/2018 – Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	124
Lei n.º 9.621/2019 – Plano Municipal do Meio Ambiente	126

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017 ...	1
Lei Orgânica do SUS n.º 8080/1990	57
Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS)	75
Guia prático do Agente Comunitário de Saúde. Ministério da Saúde – 3ª ed. 2009.....	78
Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS, 4ª ed. Brasília-DF 2010	180
Bolsa Família.....	195
Exercícios.....	208
Gabarito.....	212

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

Informática em Geral: conceitos periféricos de um computador. Hardware e Software.	1
Noções básicas de uso do pacote Office.	6
Utilização do Sistema Operacional Windows.	15
Noções de segurança para Internet.	40
Noções básicas de navegação na Internet (Internet Explorer e Mozilla Firefox, Google Chrome e suas respectivas versões posteriores).	43
Exercícios.....	49
Gabarito.....	53

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

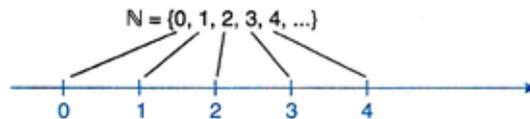


O conjunto dos números naturais¹ é representado pela letra maiúscula **N** e estes números são construídos com os algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, que também são conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja um número natural no sentido que tenha sido proveniente de objetos de contagens naturais, iremos considerá-lo como um número natural uma vez que ele tem as mesmas propriedades algébricas que estes números.

Na sequência consideraremos que os naturais têm início com o número zero e escreveremos este conjunto como: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$



As reticências (três pontos) indicam que este conjunto não tem fim. **N** é um conjunto com infinitos números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, \dots\}$$

Subconjuntos notáveis em **N**:

1 – Números Naturais não nulos

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}; N^* = N - \{0\}$$

2 – Números Naturais pares

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots, 2n, \dots\}; \text{ com } n \in N$$

3 - Números Naturais ímpares

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots, 2n+1, \dots\} \text{ com } n \in N$$

4 - Números primos

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$$

Construção dos Números Naturais

Todo número natural dado tem um sucessor (número que vem depois do número dado), considerando também o zero.

Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é $m+1$.

b) O sucessor de 0 é 1.

¹ IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único

IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática – Volume 01 – Conjuntos e Funções



O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Into e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Cabe a cada Conselho de Saúde definir o número de membros, que obedecerá a seguinte composição: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde e 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, no uso de suas atribuições constitucionais, em nome do povo araraquarense, objetivando assegurar, no âmbito do Município, os direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o desenvolvimento, a justiça, sem distinção de qualquer natureza, promulga sob a proteção de Deus, a LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA:

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de Araraquara, pessoa jurídica de direito público interno, é unidade territorial que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, e é dotada de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa, nos termos assegurados pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado, por esta Lei Orgânica e pela legislação ordinária pertinente.

Art. 2º O Poder emana do povo local, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição Federal e desta Lei Orgânica.

Art. 3º O território do Município é composto pelas Áreas Urbana, Rural e Distritos.

Art. 4º A Cidade de Araraquara é a sede do Município e abriga os Poderes Executivo e Legislativo locais.

Art. 5º Constituem bens do Município todas as coisas móveis, imóveis e semoventes, direitos e ações que, a qualquer título, lhe pertençam, ou venham a lhe pertencer.

Art. 6º São símbolos do Município o Brasão, a Bandeira e o Hino, representativos de sua cultura e história.

Art. 7º O Município comemora a data de sua fundação no dia 22 de agosto.

CAPÍTULO ÚNICO

DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Art. 8º O Município poderá dividir-se, para fins administrativos, em Distritos a serem criados, alterados, organizados e suprimidos por lei após consulta plebiscitária, observadas a legislação federal e a estadual e o atendimento aos requisitos estabelecidos no artigo 10 desta Lei Orgânica.

§ 1º A criação do Distrito poderá efetuar-se mediante fusão de dois ou mais Distritos, que serão suprimidos, sendo dispensada, nesta hipótese, a verificação dos requisitos do artigo 10 desta Lei Orgânica.

§ 2º A lei que aprovar a supressão de Distrito redefinirá o perímetro do Distrito do qual se originou o Distrito suprimido.

§ 3º O Distrito terá o nome da respectiva sede.

§ 4º A Sede do Município não será objeto de fusão, extinção ou desmembramento.

Art. 9º A lei de criação de Distritos somente será aprovada se obtiver o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal.

Parágrafo Único - A votação obrigatoriamente será em 2 (dois) turnos, com interstício de 10 (dez) dias.

Art. 10 São requisitos para a criação de Distritos:

I - população, eleitorado e arrecadação não inferiores à quinta parte exigida para a criação do Município;



Prezado candidato a Portaria nº 2436/GM DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 supracitada está revogada conforme informações do link a seguir:

<http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

Abordaremos, portanto, a norma que apresenta tal revogação.

Bons estudos!

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição, resolve:

Art. 1º As políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) obedecerão ao disposto nesta Portaria.

CAPÍTULO I

DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

SEÇÃO I

DAS POLÍTICAS GERAIS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Art. 2º São políticas gerais de promoção, proteção e recuperação da Saúde:

- I - Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), na forma do Anexo I;
- II - Política Nacional de Vigilância em Saúde;
- III - Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, instituída pela Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;
- IV - Política de Saúde Mental, instituída pela Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, na forma do Anexo II;
- V - Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), na forma do Anexo III;
- VI - Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, instituída pelo Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, na forma do Anexo IV;
- VII - Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), na forma do Anexo V.

SEÇÃO II

DAS POLÍTICAS DE CONTROLE DE DOENÇAS E ENFRENTAMENTO DE AGRAVOS DE SAÚDE

Art. 3º São políticas de controle de doenças e enfrentamento de agravos de saúde:

- I - Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública, na forma do Anexo VI;
- II - Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência, na forma do Anexo VII;
- III - Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, na forma do Anexo VIII;
- IV - Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), na forma do Anexo IX.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

1 <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

2 <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>